

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio

**Dezembro 2003**

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Guido Mantega

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

José Sant'Anna Belivaqua

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas

Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências

Guido Gelli

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Pedro Luis do Nascimento Silva

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

**EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:**

Nilo Lopes de Macedo

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

### II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2– *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados

índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

- **Observações:**

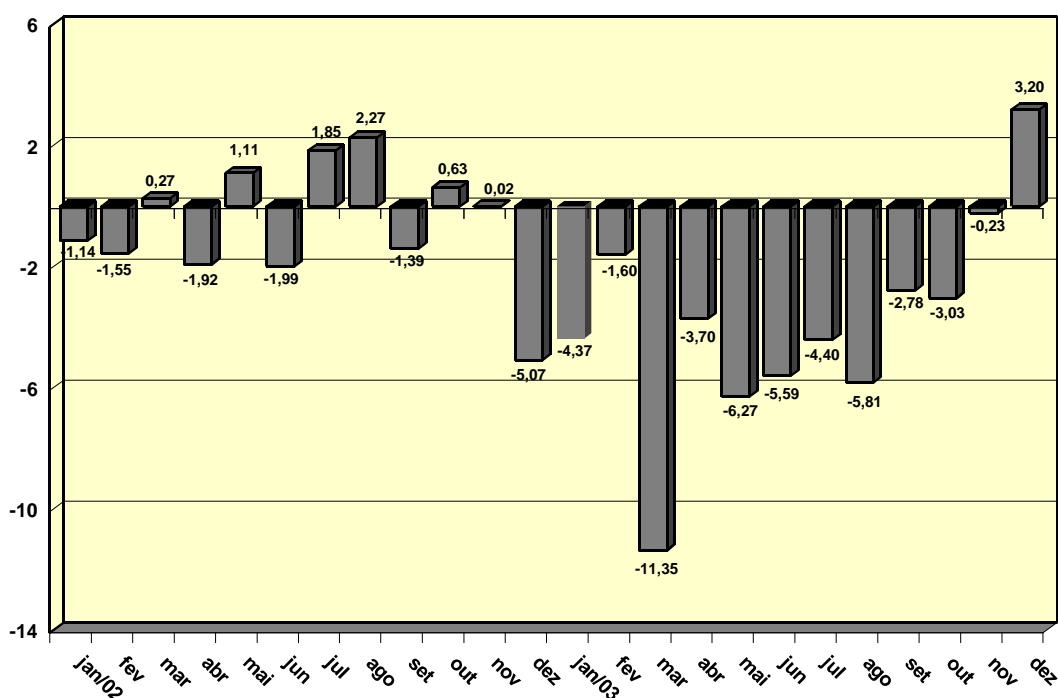
1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. Observe-se que outras retificações importantes são incorporadas à série de resultados sempre que relevantes

## COMENTÁRIOS

O comércio varejista do País apresentou resultado positivo em dezembro, aumentando a receita nominal de vendas em 10,82% e o volume de vendas em 3,20% (Gráfico 1), ambas as taxas com relação a dezembro de 2002. Em termos de resultado anual, enquanto a receita nominal se manteve positiva, crescendo 13,40% com relação ao ano anterior, o volume de vendas se retraiu em 3,68%.

**Gráfico 1**  
**Desempenho do comércio varejista brasileiro**  
**Evolução da taxa mensal (Mês/igual mês do ano anterior)**



Fonte: IBGE/DPE/COSEC

Vinte e duas das 27 Unidades da Federação registraram crescimento no volume de vendas do varejo na relação dezembro 03/dezembro 02, quadro que supera o do mês de novembro quando 13 Estados apresentaram expansão. Os aumentos de maior impacto na formação da taxa global do setor foram os de São Paulo (1,97%); Minas Gerais (5,01%); Paraná (6,97%); Santa Catarina (9,03%); e Rio Grande do Sul (4,07%). Já o Rio de Janeiro despontou com a maior influência negativa, com queda no volume de vendas de 0,88%, seguido por Pernambuco (-3,37%).

No acumulado do ano, o volume de vendas do comércio varejista apresentou-se negativo em 21 Estados. As maiores taxas de decréscimos em relação a 2002 ocorreram em Roraima (-13,16%); Paraíba (-9,41%); Alagoas (-9,37%); Rio Grande do Norte (-8,26%); e Amazonas (-7,24%). Houve crescimento em Rondônia (5,50%); Mato Grosso (1,47%); Paraná (0,87%); e Santa Catarina (0,52%); e estabilidade no Piauí (0,01%) e no Pará (0,03%).

Coube ao segmento de *Móveis e eletrodomésticos*, com crescimento de 20,89% com relação a dezembro de 2002, a principal influência no desempenho positivo do varejo em dezembro, o primeiro dos últimos 13 meses. Também assinalaram expansão este mês *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,80%) e *Tecidos, vestuário e calçados* (0,73%); bem como *Veículos, motos, partes e peças* (14,77%), que não entra no cômputo da taxa global do setor. Apresentaram leve redução no volume de vendas *Combustíveis e lubrificantes* (-0,49%) e *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,09%) - Tabela 1.

**TABELA 1**  
**BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,**  
**SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC**

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL			Comp.da taxa	ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL			Comp.da taxa	ACUMULADO	
	Taxa de Variação				Taxa de Variação		Taxa de Variação				Taxa de Variação	
	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES		
<b>COMÉRCIO VAREJISTA*</b>	<b>-3,03</b>	<b>-0,23</b>	<b>3,20</b>	<b>3,20</b>	<b>-3,68</b>	<b>-3,68</b>	<b>11,72</b>	<b>9,63</b>	<b>10,82</b>	<b>10,82</b>	<b>13,40</b>	<b>13,40</b>
1 - Combustíveis e lubrificantes	-4,31	0,81	-0,49	-0,05	-4,29	-4,29	9,64	0,99	-1,48	-0,14	16,97	16,97
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-4,24	-2,20	1,80	0,76	-4,87	-4,87	12,56	9,23	10,16	4,28	14,69	14,69
2.1 - Super e hipermercados	-4,07	-2,28	1,63	-	-4,54	-4,54	12,75	9,19	9,99	-	15,07	15,07
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,86	-2,87	0,73	0,11	-3,08	-3,08	9,86	8,72	12,47	1,81	7,68	7,68
4 - Móveis e eletrodomésticos	5,55	9,05	20,89	2,40	-0,91	-0,91	17,73	17,81	27,43	3,16	12,77	12,77
5 - Demais arts. de uso pessoal e doméstico	-4,25	0,22	-0,09	-0,02	-2,41	-2,41	9,12	12,67	8,61	1,93	11,27	11,27
6 - Veículos e motos, partes..	-3,76	6,02	14,77	-	-7,20	-7,20	2,76	9,86	18,18	-	-1,82	-1,82

Fonte: IBGE/DPE/COSEC

(\*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

O desempenho do varejo em 2003 foi marcado por diferença significativa entre os resultados do primeiro e do segundo semestres (com destaque para o último trimestre), períodos em que o volume de vendas do setor registrou taxas de variação de -5,60% e -1,92%, respectivamente (Tabela 2). O principal responsável por esta desaceleração foi novamente o segmento de *Móveis e eletrodomésticos*, com crescimento de 7,78% no segundo semestre, contra queda de 10,35% no primeiro; seguido por *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com taxas de -6,68% e -3,11% nos respectivos semestres do ano.

A Recuperação nas vendas de *Móveis e eletrodomésticos* no segundo semestre deveu-se à melhoria nas condições do crédito no período, especialmente no que se refere ao comportamento dos

juros. A sensibilidade das vendas da atividade ao comportamento das taxas de juros é indicada no Gráfico 2, que mostra a evolução das duas variáveis. Os números bastante negativos de *Móveis e eletrodomésticos* no primeiro semestre do ano, quando obteve variação no volume de vendas de -10,35% sobre o mesmo período do ano anterior, afetaram o seu resultado anual, que acabou se estabelecendo em -0,91% com relação a 2002.

Depois de comprometer o desempenho do comércio varejista em 2003 com uma seqüência de resultados negativos, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* fecha o ano com aumento no volume de vendas de 1,80% sobre dezembro de 2002. Apesar da significativa desaceleração do ritmo de queda do primeiro para o segundo semestre, que reduz a taxa de decréscimo para menos da metade (Tabela 2), esta foi a atividade do varejo que mais se retraiu em 2003, com taxa anual de variação de -4,87% sobre o ano de 2002; reflexo basicamente do comportamento negativo, este ano, do rendimento médio real das pessoas ocupadas.

O ramo específico de *Hipermercados e supermercados*, que representa as grandes unidades do segmento, não assinalou resultados muito diferentes, aumentando o volume de vendas em 1,63% com relação a dezembro/02 e revelando taxa de -4,54% na relação janeiro-dezembro 03/janeiro-dezembro 02.

*Tecidos, vestuário e calçados*, com crescimento de 0,73% sobre dezembro/02, tornou-se a terceira atividade a contribuir positivamente para a expansão do varejo em dezembro. Com pequena redução no ritmo de queda na passagem do primeiro para o segundo semestre (de -3,40% para -2,84%), o segmento encerra 2003 com diminuição no volume de vendas de 3,08% com relação a 2002. Em boa medida, tal desempenho decorre também da retração no rendimento médio real das pessoas ocupadas.

A segunda maior queda do varejo em 2003 coube ao segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, que acumulou no ano um volume de vendas 4,29% menor do que o de 2002, resultado de variações de -4,81% no primeiro semestre e de -3,81% no segundo. Em dezembro, o decréscimo da atividade foi da ordem de 0,49% com relação a igual mês do ano anterior. Vale ressaltar que este foi o único segmento do varejo com redução na receita nominal de vendas, em dezembro, cuja taxa sobre dezembro do ano anterior se estabeleceu em -1,48%.



*Demais artigos de uso pessoal e doméstico*, ao contrário das demais atividades pesquisadas, ampliou a queda no segundo semestre (-2,59% contra -2,20% do primeiro), finalizando o ano com taxas de variação no volume de vendas de -0,09% na relação dezembro 03/dezembro 02 e de -2,41% no acumulado de 2003 sobre 2002.

Das atividades pesquisadas, *Veículos, motos, partes e peças* foi a que obteve a segunda maior taxa de desempenho em dezembro, ampliando o volume de vendas em 14,77% sobre igual mês do ano anterior. A recuperação das vendas do ramo ocorreu no último trimestre do ano, quando o volume comercializado cresceu 5,29% sobre o mesmo período de 2002. Este comportamento reflete, no geral, expectativas otimistas quanto ao cenário macroeconômico, com especial ênfase para a trajetória descendente das taxa de juros, no período. No ano, houve queda de 7,20% no volume de vendas com relação ao ano anterior.

Tabela 2

BRASIL - TAXAS TRIMESTRAIS E SEMESTRAIS DE VARIAÇÃO DO VOLUME DE VENDAS  
BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

Atividades	2003					
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Sem.	2º Sem.
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	<b>-6,00</b>	<b>-5,21</b>	<b>-4,37</b>	<b>0,26</b>	<b>-5,60</b>	<b>-1,92</b>
Combustíveis e Lubrificantes	-6,27	-3,36	-6,12	-1,41	-4,81	-3,81
Hiper, Supermercados, Prods.						
Alim., Bebidas e Fumo	-7,91	-5,43	-5,00	-1,35	-6,68	-3,11
<b>Hiper e Supermercados</b>	<b>-7,24</b>	<b>-4,95</b>	<b>-4,85</b>	<b>-1,37</b>	<b>-6,10</b>	<b>-3,04</b>
Tecidos, Vestuário e Calçados	-0,42	-5,82	-5,54	-0,86	-3,40	-2,84
Móveis e Eletrodomésticos	-9,98	-10,71	1,41	13,00	-10,35	7,78
Demais Artigos de uso pessoal	-1,61	-2,78	-4,11	-1,28	-2,20	-2,59
<b>Veículos, Motos, partes e peças</b>	<b>-10,09</b>	<b>-13,24</b>	<b>-10,41</b>	<b>5,29</b>	<b>-11,66</b>	<b>-2,71</b>

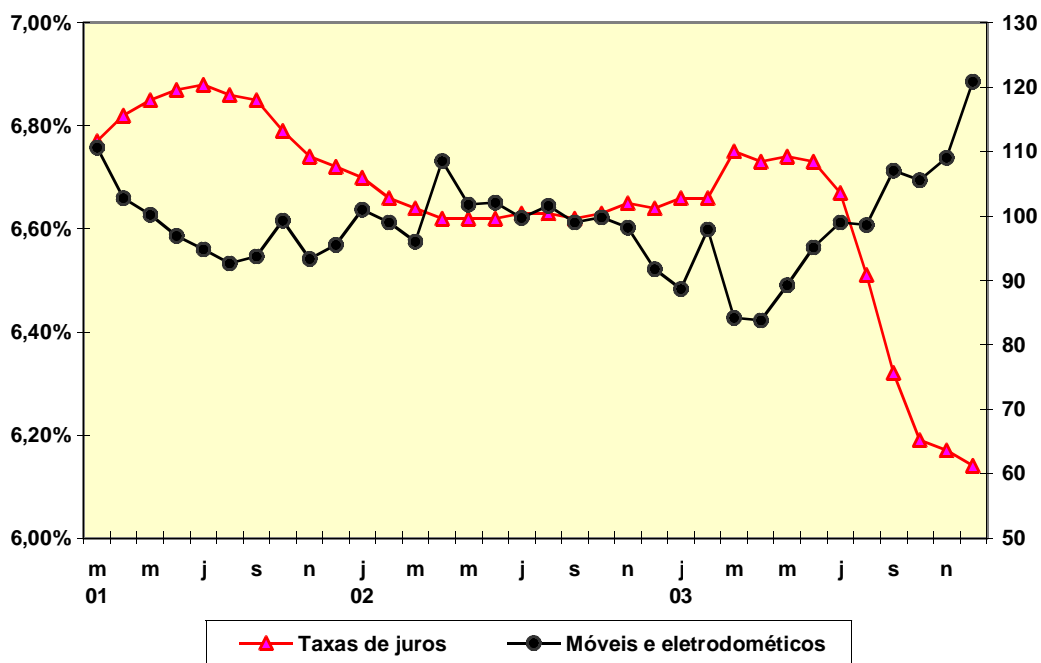
Fonte: IBGE/DPE/COSEC

Os dois Estados de maior participação relativa na receita do varejo nacional, São Paulo e Rio de Janeiro, terminam o ano de 2003 mantendo taxas diferenciadas de desempenho: São Paulo com crescimento do volume de vendas da ordem de 1,97% sobre dezembro/02 e o Rio de Janeiro com queda de 0,88%. No acumulado de 2003, ambos apresentam resultados negativos, sendo que a queda relativa de São Paulo (-3,65% sobre 2002) é quase a metade da obtida pelo Rio de Janeiro (-6,87%).

Todas as cinco atividades que compõem o indicador do varejo registraram taxas anuais de variação negativas em São Paulo: *Combustíveis e lubrificantes* (-6,75%); *Móveis e eletrodomésticos* (-4,66%); *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-3,96%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-3,38%); e *Tecidos, vestuário e calçados* (-1,41%).

O varejo do Estado do Rio de Janeiro apresentou resultados relativamente mais favoráveis que São Paulo em *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (1,54%) e em *Móveis e eletrodomésticos* (-2,80%), porém com retrações maiores em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-12,34%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-11,10%) e em *Combustíveis e lubrificantes* (-9,33%).

**Gráfico 2**  
**Brasil - evolução do volume de vendas de Móveis e eletrodomésticos(\*)**  
**e da taxa média de juros praticada pelo comércio**



Fontes: IBGE/DPE/COSEC e ANEFAC

(\*) Indicador mês/igual mês do ano anterior



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - dezembro de 2003

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/03	nov/03	dez/03	no ano	12 Meses
Brasil	130,91	-3,03	-0,23	3,20	-3,68	-3,68
Rondônia	188,86	3,08	4,59	19,29	5,50	5,50
Acre	129,04	6,66	34,38	18,89	-5,78	-5,78
Amazonas	157,04	-3,48	-0,74	11,76	-7,24	-7,24
Roraima	125,68	-21,47	-15,39	-3,22	-13,16	-13,16
Pará	173,01	0,08	1,40	12,22	0,03	0,03
Amapá	167,77	-0,73	2,78	5,08	-4,72	-4,72
Tocantins	142,57	-12,83	-10,01	10,12	-7,10	-7,10
Maranhão	147,40	-0,01	-0,30	8,72	-4,56	-4,56
Piauí	165,30	1,10	-2,71	3,62	0,01	0,01
Ceará	141,05	-3,17	-1,54	3,29	-5,92	-5,92
Rio G. do Norte	135,37	-10,99	-1,09	5,75	-8,26	-8,26
Paraíba	142,50	-14,61	-8,43	-2,11	-9,41	-9,41
Pernambuco	131,06	-6,95	-6,46	-3,37	-6,88	-6,88
Alagoas	133,87	-10,12	-3,31	-1,06	-9,37	-9,37
Sergipe	134,26	-4,76	3,28	2,82	-4,58	-4,58
Bahia	127,83	-3,70	-2,08	5,37	-5,56	-5,56
Minas Gerais	135,37	-0,59	0,63	5,01	-1,76	-1,76
Espirito Santo	135,75	3,25	2,83	8,94	-6,81	-6,81
Rio de Janeiro	132,61	-6,43	-4,45	-0,88	-6,87	-6,87
São Paulo	126,78	-3,79	-0,15	1,97	-3,65	-3,65
Paraná	131,74	-0,03	7,40	6,97	0,87	0,87
Santa Catarina	147,20	3,85	3,03	9,03	0,52	0,52
Rio Grande do Sul	130,04	-1,10	-2,76	4,07	-3,24	-3,24
Mato Grosso do Sul	125,39	1,95	5,18	7,25	-1,07	-1,07
Mato Grosso	121,33	3,71	13,83	19,41	1,47	1,47
Goiás	127,43	2,56	5,72	9,40	-1,43	-1,43
Distrito Federal	128,27	-4,15	1,12	4,91	-5,74	-5,74

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - dezembro de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	3,20	-3,68	-3,68	-0,49	-4,29	-4,29	1,80	-4,87	-4,87	0,73	-3,08	-3,08	20,89	-0,91	-0,91	-0,09	-2,41	-2,41
Ceará	3,29	-5,92	-5,92	-0,31	-9,75	-9,75	0,52	-10,23	-10,23	-0,48	0,28	0,28	13,43	-0,80	-0,80	5,54	-5,05	-5,05
Pernambuco	-3,37	-6,88	-6,88	-2,10	0,03	0,03	-13,13	-12,40	-12,40	-4,13	-11,70	-11,70	29,34	10,64	10,64	-5,23	-7,86	-7,86
Bahia	5,37	-5,56	-5,56	3,62	-4,59	-4,59	4,12	-7,98	-7,98	-3,29	-8,83	-8,83	22,44	-1,21	-1,21	9,05	-0,69	-0,69
Minas Gerais	5,01	-1,76	-1,76	0,83	-5,28	-5,28	5,74	-0,34	-0,34	0,37	-1,91	-1,91	22,93	0,85	0,85	-1,43	-2,69	-2,69
Espirito Santo	8,94	-6,81	-6,81	-5,42	-7,34	-7,34	19,82	-2,93	-2,93	-8,90	-16,58	-16,58	2,33	-18,46	-18,46	11,28	-3,35	-3,35
Rio de Janeiro	-0,88	-6,87	-6,87	-10,29	-9,33	-9,33	-4,04	-12,34	-12,34	-3,18	-11,10	-11,10	8,84	-2,80	-2,80	1,22	1,54	1,54
São Paulo	1,97	-3,65	-3,65	-4,76	-6,75	-6,75	1,61	-3,38	-3,38	2,16	-1,41	-1,41	22,83	-4,66	-4,66	-3,11	-3,96	-3,96
Paraná	6,97	0,87	0,87	12,13	6,60	6,60	1,01	-3,35	-3,35	8,11	4,36	4,36	27,17	6,77	6,77	4,81	-0,53	-0,53
Santa Catarina	9,03	0,52	0,52	-2,57	1,04	1,04	7,13	-0,00	-0,00	3,30	1,99	1,99	33,73	2,91	2,91	6,36	-2,03	-2,03
Rio Grande do Sul	4,07	-3,24	-3,24	-6,48	-6,03	-6,03	5,10	-6,14	-6,14	-2,06	-0,56	-0,56	19,58	4,97	4,97	0,69	-1,48	-1,48
Goiás	9,40	-1,43	-1,43	2,66	-5,26	-5,26	10,35	-2,45	-2,45	-1,08	-2,45	-2,45	22,53	6,35	6,35	-1,32	-2,72	-2,72
Distrito Federal	4,91	-5,74	-5,74	4,35	-7,40	-7,40	1,58	-9,86	-9,86	-5,81	-4,96	-4,96	21,11	1,61	1,61	9,80	3,79	3,79

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - dezembro de 2003

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	14,77	-7,20	-7,20	1,63	-4,54	-4,54
Ceará	34,87	8,37	8,37	0,41	-9,84	-9,84
Pernambuco	13,63	-8,07	-8,07	-12,81	-12,28	-12,28
Bahia	21,19	12,01	12,01	1,43	-10,42	-10,42
Minas Gerais	32,09	17,56	17,56	4,87	-0,67	-0,67
Espírito Santo	-0,20	6,05	6,05	19,52	-3,14	-3,14
Rio de Janeiro	13,98	-5,08	-5,08	-3,80	-11,70	-11,70
São Paulo	7,72	-15,92	-15,92	1,95	-2,60	-2,60
Paraná	18,95	-0,94	-0,94	0,47	-3,27	-3,27
Santa Catarina	30,71	-7,46	-7,46	6,17	-0,50	-0,50
Rio Grande do Sul	26,95	10,15	10,15	5,75	-6,11	-6,11
Goiás	23,24	-1,64	-1,64	5,37	-2,09	-2,09
Distrito Federal	39,91	9,50	9,50	2,36	-9,67	-9,67

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,  
por Unidade da Federação - dezembro de 2002 a dezembro de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/02	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03
Brasil	126,85	87,92	84,92	87,68	89,06	92,91	87,23	92,18	93,75	89,40	96,70	97,12	130,91
Rondônia	158,32	92,65	87,00	87,26	93,47	108,10	101,59	112,59	111,73	107,72	115,42	116,27	188,86
Acre	108,53	73,55	64,60	75,66	75,14	78,12	72,05	80,59	80,17	77,19	89,25	94,50	129,04
Amazonas	140,52	85,88	81,59	81,05	81,13	87,77	91,17	93,61	91,54	86,63	98,34	101,99	157,04
Roraima	129,86	105,33	94,15	97,99	98,96	89,19	94,36	93,09	89,99	90,83	93,50	96,32	125,68
Pará	154,18	94,02	86,34	88,59	89,85	100,56	96,15	96,82	100,57	98,08	109,93	105,46	173,01
Amapá	159,67	99,56	79,80	87,69	94,06	101,68	99,87	115,87	104,73	103,55	109,88	109,27	167,77
Tocantins	129,46	88,82	90,53	83,91	100,24	85,50	84,87	100,58	106,16	94,62	98,98	92,94	142,57
Maranhão	135,58	88,57	78,07	77,50	82,96	89,48	86,36	100,00	98,28	93,81	99,03	99,65	147,40
Piauí	159,53	142,27	121,44	98,33	97,49	106,99	102,28	113,17	111,90	113,04	111,62	108,28	165,30
Ceará	136,55	92,69	82,85	80,60	85,98	92,58	86,99	96,73	96,67	89,10	97,71	98,62	141,05
Rio G. do Norte	128,01	90,60	84,57	83,08	83,76	88,30	87,23	94,17	94,18	87,60	94,16	95,32	135,37
Paraíba	145,57	93,68	86,11	84,03	90,05	91,52	90,06	89,65	88,03	86,38	89,78	94,45	142,50
Pernambuco	135,64	95,48	85,59	80,56	82,96	84,42	84,22	85,13	88,43	83,36	89,59	92,28	131,06
Alagoas	135,31	80,74	79,98	72,86	76,55	78,91	75,68	76,12	78,77	78,80	88,22	90,98	133,87
Sergipe	130,58	93,76	88,41	83,77	88,43	88,55	85,84	90,12	91,92	86,28	93,37	97,59	134,26
Bahia	121,31	89,47	84,77	85,61	89,63	92,58	88,07	90,37	91,21	88,02	94,59	91,85	127,83
Minas Gerais	128,91	93,12	90,14	89,41	93,07	97,58	91,16	99,80	100,25	95,38	101,73	101,93	135,37
Espirito Santo	124,61	91,72	85,96	84,83	86,50	87,75	86,16	96,13	96,51	94,15	105,23	102,22	135,75
Rio de Janeiro	133,79	86,55	87,31	85,32	85,49	88,39	85,57	91,39	89,49	87,38	92,97	95,03	132,61
São Paulo	124,33	85,79	83,45	87,92	88,26	91,62	85,50	89,03	92,46	88,14	95,54	96,09	126,78
Paraná	123,16	90,40	87,87	94,73	96,79	100,02	90,66	99,79	98,96	94,38	102,20	103,85	131,74
Santa Catarina	135,00	97,39	90,38	95,16	98,02	101,91	92,25	100,74	100,46	97,32	106,73	106,60	147,20
Rio Grande do Sul	124,96	84,95	81,29	87,86	90,33	98,17	89,25	93,00	93,53	85,97	94,99	93,87	130,04
Mato Grosso do Sul	116,91	82,40	80,79	89,89	94,03	95,73	88,99	98,07	97,25	94,49	99,82	95,49	125,39
Mato Grosso	101,61	78,21	78,52	90,32	85,33	95,99	91,41	96,80	99,83	95,98	102,21	99,35	121,33
Goiás	116,48	87,61	83,02	84,92	87,77	88,52	84,50	98,33	101,13	91,80	100,96	99,63	127,43
Distrito Federal	122,27	85,82	82,58	85,66	88,27	93,28	90,95	90,49	91,74	87,07	93,76	94,72	128,27

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2000 = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - dezembro de 2003

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	3,20	-0,05	0,76	0,11	2,40	-0,02
Ceará	3,29	-0,04	0,13	-0,12	2,07	1,24
Pernambuco	-3,37	-0,27	-4,56	-1,02	3,33	-0,85
Bahia	5,37	0,82	1,62	-0,47	2,12	1,29
Minas Gerais	5,01	0,13	2,41	0,05	2,66	-0,25
Espirito Santo	8,94	-0,48	9,04	-1,70	0,23	1,85
Rio de Janeiro	-0,88	-0,65	-1,44	-0,47	1,34	0,34
São Paulo	1,97	-0,21	0,75	0,28	1,99	-0,85
Paraná	6,97	2,06	0,43	1,16	2,50	0,81
Santa Catarina	9,03	-0,37	3,77	0,35	4,77	0,52
Rio Grande do Sul	4,07	-0,94	1,86	-0,31	3,34	0,12
Goiás	9,40	0,37	4,51	-0,12	4,77	-0,14
Distrito Federal	4,91	0,86	0,58	-0,88	2,90	1,45

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mes do ano anterior



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - dezembro de 2003

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/03	nov/03	dez/03	no ano	12 Meses
Brasil	178,42	11,72	9,63	10,82	13,40	13,40
Rondônia	259,54	17,34	15,34	27,98	21,72	21,72
Acre	183,22	26,30	53,29	31,21	12,93	12,93
Amazonas	212,43	11,11	10,33	21,47	7,79	7,79
Roraima	179,00	-6,46	-4,05	5,80	3,88	3,88
Pará	236,74	15,98	12,73	21,63	17,66	17,66
Amapá	227,82	14,57	13,87	13,13	11,09	11,09
Tocantins	198,75	-0,67	-3,06	15,60	9,57	9,57
Maranhão	196,92	15,49	9,71	17,19	12,03	12,03
Piauí	221,44	16,64	7,95	12,16	17,13	17,13
Ceará	189,95	11,29	7,81	11,08	10,06	10,06
Rio G. do Norte	182,04	3,32	8,18	12,60	8,84	8,84
Paraíba	192,63	-2,71	0,20	5,21	5,73	5,73
Pernambuco	177,98	6,55	2,65	3,71	9,11	9,11
Alagoas	180,38	3,00	6,81	6,89	5,53	5,53
Sergipe	184,24	8,72	12,01	8,58	12,76	12,76
Bahia	181,13	10,62	5,61	10,53	12,71	12,71
Minas Gerais	186,18	15,78	10,96	12,96	16,76	16,76
Espirito Santo	193,79	21,74	16,32	19,48	11,96	11,96
Rio de Janeiro	182,78	9,48	7,13	8,02	10,27	10,27
São Paulo	170,52	10,56	10,22	9,59	12,69	12,69
Paraná	180,44	14,06	14,66	13,22	19,22	19,22
Santa Catarina	202,73	18,80	10,54	14,81	18,90	18,90
Rio Grande do Sul	176,39	12,76	5,09	11,21	13,87	13,87
Mato Grosso do Sul	178,21	17,83	13,56	14,26	18,69	18,69
Mato Grosso	175,52	20,03	23,27	28,59	21,70	21,70
Goiás	183,00	18,10	15,52	17,47	17,24	17,24
Distrito Federal	177,54	9,15	8,42	11,20	12,33	12,33

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100





## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - dezembro de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,82	13,40	13,40	-1,48	16,97	16,97	10,16	14,69	14,69	12,47	7,68	7,68	27,43	12,77	12,77	8,61	11,27	11,27
Ceará	11,08	10,06	10,06	-0,45	12,03	12,03	8,26	8,88	8,88	10,11	12,09	12,09	20,26	10,67	10,67	16,57	8,73	8,73
Pernambuco	3,71	9,11	9,11	0,68	19,96	19,96	-6,56	6,14	6,14	6,31	-1,24	-1,24	35,51	23,31	23,31	4,75	6,02	6,02
Bahia	10,53	12,71	12,71	-3,08	13,99	13,99	12,35	13,02	13,02	9,13	2,46	2,46	30,81	14,29	14,29	19,96	14,49	14,49
Minas Gerais	12,96	16,76	16,76	2,42	18,56	18,56	15,12	20,25	20,25	11,61	8,09	8,09	29,63	13,36	13,36	8,50	10,99	10,99
Espírito Santo	19,48	11,96	11,96	-5,02	16,69	16,69	30,55	18,79	18,79	3,35	-5,50	-5,50	9,72	-6,31	-6,31	24,31	12,00	12,00
Rio de Janeiro	8,02	10,27	10,27	-9,91	13,66	13,66	4,28	7,18	7,18	9,32	0,39	0,39	14,09	10,40	10,40	14,55	17,75	17,75
São Paulo	9,59	12,69	12,69	-9,09	11,19	11,19	10,20	15,86	15,86	13,97	9,15	9,15	29,01	9,97	9,97	3,58	8,69	8,69
Paraná	13,22	19,22	19,22	10,73	29,69	29,69	7,32	16,22	16,22	21,75	17,15	17,15	34,85	20,37	20,37	13,71	13,23	13,23
Santa Catarina	14,81	18,90	18,90	-3,79	22,64	22,64	13,78	20,23	20,23	15,44	13,40	13,40	40,58	15,47	15,47	14,12	10,68	10,68
Rio Grande do Sul	11,21	13,87	13,87	-4,04	17,22	17,22	12,63	12,85	12,85	8,34	8,13	8,13	26,60	18,52	18,52	11,27	12,27	12,27
Goiás	17,47	17,24	17,24	3,51	16,00	16,00	20,20	18,94	18,94	13,07	10,48	10,48	28,21	20,23	20,23	8,51	11,48	11,48
Distrito Federal	11,20	12,33	12,33	0,80	13,55	13,55	12,14	11,04	11,04	3,57	3,55	3,55	26,61	13,57	13,57	19,07	19,45	19,45

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - dezembro de 2003

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	18,18	-1,82	-1,82	9,99	15,07	15,07
Ceará	37,11	15,59	15,59	8,27	9,51	9,51
Pernambuco	19,10	-0,26	-0,26	-6,24	6,32	6,32
Bahia	22,51	16,76	16,76	9,76	10,07	10,07
Minas Gerais	34,10	24,08	24,08	14,14	19,66	19,66
Espirito Santo	6,49	15,38	15,38	30,40	18,32	18,32
Rio de Janeiro	18,14	-0,40	-0,40	4,48	7,99	7,99
São Paulo	10,94	-11,44	-11,44	10,60	16,89	16,89
Paraná	23,28	7,13	7,13	6,80	16,27	16,27
Santa Catarina	35,05	0,05	0,05	12,85	19,47	19,47
Rio Grande do Sul	28,74	15,95	15,95	13,37	13,14	13,14
Goiás	29,14	5,97	5,97	15,21	19,15	19,15
Distrito Federal	45,68	20,02	20,02	13,19	11,23	11,23

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),  
por Unidade da Federação - dezembro de 2002 a dezembro de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/02	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03
Brasil	161,00	115,87	113,72	119,68	122,50	127,65	118,67	124,51	126,52	121,71	131,94	132,45	178,42
Rondônia	202,80	124,61	118,89	120,78	129,74	149,13	139,59	153,62	152,53	148,92	160,90	162,64	259,54
Acre	139,64	99,88	88,72	107,04	107,66	112,03	101,97	113,09	112,28	108,73	127,74	135,99	183,22
Amazonas	174,88	112,27	108,93	109,75	110,71	119,72	123,76	125,28	122,52	117,43	134,56	138,94	212,43
Roraima	169,19	145,51	132,10	139,35	142,11	127,47	133,13	130,28	125,04	127,37	133,32	138,46	179,00
Pará	194,64	123,58	115,73	121,33	124,02	139,81	132,54	132,61	137,44	134,08	151,09	145,33	236,74
Amapá	201,37	132,00	110,08	121,42	129,91	140,04	137,25	156,98	141,18	141,46	151,85	151,76	227,82
Tocantins	171,93	123,05	129,30	120,66	140,27	122,23	119,08	140,85	147,51	133,18	139,57	132,00	198,75
Maranhão	168,03	115,38	103,87	104,16	112,65	122,46	116,21	132,20	130,35	126,28	133,77	135,17	196,92
Piauí	197,44	189,06	163,88	133,19	133,14	145,18	137,57	150,47	149,33	152,75	150,41	146,47	221,44
Ceará	171,00	121,14	111,09	108,91	117,04	126,11	117,26	128,55	128,61	119,92	131,68	133,05	189,95
Rio G. do Norte	161,67	120,93	115,63	114,71	116,85	122,43	119,23	126,39	125,58	118,47	127,71	129,28	182,04
Paraíba	183,10	122,20	113,24	114,30	121,08	125,40	120,68	120,08	117,34	115,83	120,36	127,62	192,63
Pernambuco	171,62	125,40	113,02	110,06	113,09	116,58	113,51	114,40	118,19	112,34	120,42	124,80	177,98
Alagoas	168,75	104,44	103,38	97,90	102,79	106,70	101,41	102,16	104,62	105,71	118,45	123,07	180,38
Sergipe	169,68	126,27	120,09	117,72	123,55	125,93	119,36	123,50	125,59	119,32	128,00	134,01	184,24
Bahia	163,88	128,75	122,12	125,59	131,60	135,71	126,83	128,64	129,18	126,34	134,89	131,79	181,13
Minas Gerais	164,82	124,56	123,06	124,62	130,04	135,58	124,90	134,97	136,05	131,19	140,20	140,26	186,18
Espirito Santo	162,20	124,64	119,08	120,02	123,64	125,95	122,69	135,86	136,75	133,71	149,41	145,73	193,79
Rio de Janeiro	169,21	114,16	116,60	116,70	118,80	122,71	118,28	125,17	123,10	120,49	128,45	131,28	182,78
São Paulo	155,59	110,12	108,45	116,76	118,34	123,15	114,35	118,60	122,65	117,89	128,31	129,07	170,52
Paraná	159,38	122,62	123,16	134,22	137,83	139,54	124,46	135,80	135,64	130,40	140,77	141,52	180,44
Santa Catarina	176,58	133,44	127,22	134,90	139,87	142,88	127,85	138,53	138,72	134,92	148,25	147,29	202,73
Rio Grande do Sul	158,60	113,28	110,26	120,65	124,86	135,57	120,98	124,81	125,87	117,02	129,55	127,44	176,39
Mato Grosso do Sul	155,97	114,83	117,53	131,71	136,04	139,39	126,64	137,27	135,79	134,47	142,99	136,67	178,21
Mato Grosso	136,49	110,06	116,16	134,83	124,73	141,45	131,03	136,60	140,16	138,34	148,50	144,62	175,52
Goiás	155,79	121,08	118,53	121,94	125,62	126,93	119,20	138,40	142,46	130,74	145,03	143,88	183,00
Distrito Federal	159,66	117,49	116,01	122,47	126,95	132,28	125,56	123,80	125,94	120,67	129,39	131,60	177,54

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2000 = 100



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - dezembro de 2003

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	10,82	-0,14	4,28	1,81	3,16	1,93
Ceará	11,08	-0,05	2,14	2,46	3,13	3,71
Pernambuco	3,71	0,09	-2,28	1,56	4,03	0,77
Bahia	10,53	-0,70	4,86	1,32	2,91	2,84
Minas Gerais	12,96	0,39	6,35	1,49	3,44	1,47
Espirito Santo	19,48	-0,45	13,93	0,64	0,97	3,99
Rio de Janeiro	8,02	-0,62	1,52	1,38	2,13	4,09
São Paulo	9,59	-0,39	4,77	1,82	2,52	0,98
Paraná	13,22	1,83	3,12	3,12	3,21	2,30
Santa Catarina	14,81	-0,54	7,29	1,62	5,73	1,15
Rio Grande do Sul	11,21	-0,59	4,59	1,25	4,54	1,93
Goiás	17,47	0,49	8,80	1,41	5,97	0,89
Distrito Federal	11,20	0,16	4,44	0,54	3,66	2,83

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mes do ano anterior